



PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO EM UM HOSPITAL DE ENSINO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Fernanda Sant'Ana Tristão
Universidade Federal de Pelotas
enfermeirafernanda1@gmail.com

Debora Urrutia Dias
Universidade Federal de Pelotas
deboraurrutiadias13@gmail.com

Raquel Brito Vacaro
Universidade Federal de Pelotas
raquel.brito.vacaro@gmail.com

Mônica Cristina Bogoni Savian
Universidade Federal de Pelotas
monicabogoni@yahoo.com.br

Maria Angélica Silveira Padilha
Universidade Federal de Pelotas
padilha.mangell@gmail.com

Susana Cecagno
Universidade Federal de Pelotas
susana.cecagno@ebserh.gov.br

Resumo

O objetivo deste estudo foi apresentar a experiência de alunos do curso de enfermagem em atividade que integrou pesquisa, ensino e serviço sobre o tema prevenção de lesão por pressão em pacientes hospitalizados. Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir de vivências de alunos do 6º semestre do Curso de Graduação em Enfermagem, no ano de 2019. Foi realizado a partir de um projeto de intervenção voltado à capacitação dos enfermeiros para avaliação de pacientes em relação ao risco de desenvolverem lesão por pressão por meio da aplicação da Escala de Braden e registro da avaliação em sistema informatizado. A vivência proporcionou aprofundar conhecimentos sobre lesão por pressão, desenvolver habilidades relacionadas ao trabalho na dimensão técnico-instrumental, de pesquisa, de leitura e interpretação textual e de comunicação oral, competências que envolvem a capacidade para tomar decisões e relacionar-se. A atividade de capacitação foi incluída no programa de capacitação ofertado na instituição.

Palavras-chave: Lesão por Pressão; Hospital de Ensino; Capacitação em Serviço.

PRESSURE INJURY PREVENTION IN A HOSPITAL: EXPERIENCE REPORT

Abstract

The aim of this study was to present the experience of nursing students in activity that integrated research, teaching and service about pressure injury prevention in hospitalized patients. This is an experience report, developed from the experiences of students from the 6th semester of the undergraduate nursing course, in 2019. It performed from an intervention project aimed at training nurses for the assessment of patients in relation to the risk of developing pressure injury through the application of the Braden Scale and registration of the evaluation in a computerized system. The experience provided to deepen knowledge about pressure injury, to develop skills related to work in the technical-instrumental dimension, research, reading and textual interpretation, oral communication, skills that involve the ability to make decisions and to interrelate. The training activity was included in the training program offered by the institution.

Keywords: Pressure Injury; Teaching Hospital; In-Service Training.

PREVENCIÓN DE LESIÓN POR PRESIÓN EN UN HOSPITAL: INFORME DE EXPERIENCIA

Resumen

El objetivo de este estudio fue presentar la experiencia de los alumnos de la carrera de enfermería en la actividad que integró investigación, enseñanza y servicio sobre el tema de la prevención de lesión por presión en los pacientes hospitalizados. Se trata de un informe de experiencia desarrollada desde las vivencias de los alumnos del 6º semestre de la Carrera de Enfermería en el 2019. Se realizó en el marco de un proyecto de intervención dirigido a la capacitación de los enfermeros para evaluar a pacientes con riesgo de desarrollar lesión por presión mediante la aplicación de la Escala de Braden y el registro de la evaluación en un sistema informatizado. La experiencia permitió profundizar conocimientos sobre lesión por presión, desarrollar habilidades relacionadas al trabajo en la dimensión técnico-instrumental de investigación, de lectura e interpretación textual y de comunicación oral, competencias que involucran la capacidad de tomar decisiones y de relacionarse. La actividad de capacitación fue incluida en el programa de capacitación ofrecido en la institución.

Palabras-clave: Lesión por Presión; Hospital Escuela; Capacitación en Servicio.



INTRODUÇÃO

Lesão por pressão (LPP) é definida como um dano localizado na pele e/ou tecidos moles, como músculos, tecido gorduroso, aponeuroses, tendões, nervos, tecidos sinoviais e vasos sanguíneos, que se desenvolve comumente em região do corpo localizada acima de protuberâncias ósseas, podendo também ser decorrente da utilização de artefato médico hospitalar utilizado com o objetivo de diagnosticar, prevenir e tratar. A lesão resulta da pressão intensa e/ou prolongada conjuntamente com o cisalhamento (NATIONAL PRESSURE ULCER ADVISORY PANEL, 2016).

As LPPs são consideradas um problema de saúde mundial comum entre pacientes internados e idosos com limitações físico-motoras. Os fatores de risco mais importantes são redução da atividade física, consciência diminuída, incontinência urinária e fecal, desnutrição e idade avançada. As LPPs são o terceiro problema de saúde mais caro depois de cânceres e doenças cardiovasculares (BOROJENY *et al.*, 2020).

Estudo realizado nos Estados Unidos estimou que o custo anual com LPPs pode ultrapassar US\$ 26,8 bilhões (PADULA; DELARMENTE, 2019). Estudo que avaliou o custo das LPPs em hospitais públicos australianos no ano de 2020, com base em uma prevalência de 12,9%, identificou que o custo total foi de US\$ 9,11 bilhões em um período de 12 meses, sendo que os maiores gastos estavam relacionados ao aumento da média de permanência do paciente no hospital e às despesas com o tratamento tópico (NGHIEM *et al.*, 2022).

Apesar de ser um problema frequente nos hospitais, as LPPs podem ser um evento adversos evitável, se forem estabelecidas medidas de prevenção que envolvam cuidado direto ao paciente e estratégias educativas. Estudos indicam que intervenções múltiplas também conhecidas como programas ou pacotes de cuidados são mais eficazes na redução de LPP (GASPAR *et al.*, 2019; KWONG *et al.*, 2020; LIN *et al.*, 2021).

No Brasil, o Ministério da Saúde indica que medidas para a prevenção de LPP devem ser aplicadas a todas as pessoas vulneráveis e devem ser adotadas por profissionais de saúde envolvidos no cuidado de pacientes hospitalizados que estejam em risco de desenvolver esse tipo de lesão (BRASIL, 2013). Nos hospitais, devem ser implementadas práticas para prevenção, dentre as quais está incluída a avaliação de risco a todos os pacientes antes e durante a internação, por meio de abordagem estruturada que inclui aplicação da Escala de Braden (BRASIL, 2017).

A Escala de Braden foi desenvolvida por enfermeiras norte-americanas no ano de 1987 e tem como objetivo identificar pacientes com risco para lesão por pressão. A escala foi validada no Brasil no ano de 1999 (PARANHOS; SANTOS, 1999) e é considerada um instrumento de

fácil utilização, com uma adequada sensibilidade e especificidade na predição para esse tipo de lesão cutânea (BERGSTROM *et al.*, 1987).

A Escala de Braden é o instrumento mais utilizado mundialmente, na prática clínica e em pesquisas. Na sua aplicação são avaliadas seis subescalas: percepção sensorial, umidade, atividade, mobilidade, nutrição e fricção e cisalhamento. Cada subescala possui pontuação de um a quatro, exceto fricção e cisalhamento que é pontuado de um a três. A pontuação máxima da escala é de 23 e a mínima, de seis pontos. Os pacientes são classificados quanto ao risco de desenvolverem lesão por pressão, conforme os escores: < 11 risco alto; entre 12 e 14, risco moderado; entre 15 e 16, baixo risco; e entre 17 e 23, sem risco (SANTOS; LINO, 2018).

No cuidar em enfermagem, a avaliação de risco para LPP por meio da aplicação da Escala de Braden é amplamente indicada, no entanto, ainda não é uma realidade em muitos hospitais brasileiros devido a diversos fatores, dentre os quais destaca-se: a falta de conhecimento sobre a avaliação do paciente e sobre a aplicação da escala (CABRAL; VASCONCELOS; OLIVEIRA, 2021).

Procurando se adequar às recomendações do Ministério da Saúde, os hospitais brasileiros têm buscado desenvolver estratégias para qualificar as equipes de saúde por meio de atividades educativas que abordem intervenções que devem ser adotadas na prevenção de LPP. Uma das estratégias é a articulação da pesquisa, ensino e serviço. Integrar ensino e pesquisa, utilizando a face assistencial do sistema de saúde como um recurso pedagógico se evidencia como um objetivo fortalecedor (ELLERY; BOSI; LOIOLA, 2013).

Portanto, o objetivo deste relato é apresentar a experiência de alunos do curso de enfermagem em atividade sobre o tema prevenção de lesão por pressão, que integrou pesquisa, ensino e serviço.

MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um relato de experiência, desenvolvido a partir de vivências de alunos do 6º semestre do Curso de Graduação em Enfermagem de uma universidade pública, durante as atividades de prática do componente curricular Unidade do Cuidado VI: Gestão, Adulto e Família, no segundo semestre de 2019.

A vivência ocorreu em um hospital de ensino, de uma cidade da região Sul do Rio Grande do Sul, no Brasil, sob supervisão e orientação de uma professora. O hospital tem 175 leitos de internação hospitalar e presta atendimento a 22 municípios, exclusivamente pelo Sistema Único de Saúde (SUS), sendo referência em uma série de especialidades para a região. Durante as

Prevenção de lesão por pressão em um hospital de ensino: relato de experiência

atividades realizadas, o hospital contava com 590 profissionais de enfermagem, sendo 163 enfermeiros e 347 técnicos e auxiliares de enfermagem, além de médicos, dentistas, psicólogos, terapeutas ocupacionais, fisioterapeutas, nutricionistas, entre outros profissionais.

Anuência do hospital foi obtida para este relato, já que foram divulgadas imagens de documentos institucionais e informações provenientes das situações vivenciadas pelas autoras na instituição.

O componente curricular

O componente de que se trata aqui é a Unidade do Cuidado VI: Gestão, Adulto e Família, ofertada para os alunos do 6º semestre do Curso de Graduação em Enfermagem. As atividades desenvolvidas visam formação generalista, amparada por bases científicas, com pensamento reflexivo e crítico, além de humanista. Para tanto, são desenvolvidas atividades com o objetivo de desenvolver as habilidades de gestão do enfermeiro, tais como liderança, comunicação, tomada de decisão, mediação de conflitos e trabalho em equipe na Unidade em que estão inseridos, além de reconhecer as atribuições de todos os membros da equipe, a dinâmica e a divisão do trabalho. O componente também visa o desenvolvimento de ações de educação em saúde e educação permanente. Para tal, utiliza-se metodologia científica e ampara-se na Lei do Exercício Profissional e no Código de Ética em Enfermagem (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS, 2019).

As atividades do componente curricular contemplam atividades teóricas e práticas. As atividades práticas são desenvolvidas em unidades assistenciais médico-cirúrgicas de hospitais gerais vinculados ao ensino e no pronto-socorro. Nas unidades assistenciais médico-cirúrgicas, os alunos são divididos em grupos, com no máximo seis alunos. Nessas unidades, o aluno desenvolve práticas assistenciais junto à pessoa hospitalizada e sua família, bem como o gerenciamento do cuidado, de pessoal e área física junto à equipe de saúde.

Buscando o desenvolvimento de habilidades e competências que tem como foco a gestão do cuidado, os alunos realizam o mapeamento institucional, onde buscam identificar as necessidades da unidade ou do serviço referente a recursos humanos, materiais e sistematização de processos e elaboram projetos de intervenção que buscam contemplar tais necessidades. O projeto de intervenção busca inserir o estudante no contexto da unidade, da instituição, bem como na rede de saúde, despertando um olhar mais amplo sobre o gerenciamento do cuidado individual e coletivo.

RESULTADOS E ANÁLISES

Atividade de integração entre pesquisa, ensino e serviço

A atividade foi desenvolvida no segundo semestre do ano de 2019, pelo grupo de alunas e pela professora responsável. Após realizar o mapeamento institucional, o grupo identificou um número expressivo de pacientes com risco para lesão por pressão na unidade em que desenvolviam atividade de prática supervisionada.

O resultado do mapeamento foi apresentado ao Grupo de Pele (GP), ao Setor de Gestão da Qualidade e Vigilância em Saúde (SGQVS) da instituição e ao grupo de pesquisa vinculado ao hospital, que resultou em uma parceria do grupo de pesquisa e da Tecnologia da Informação para implementação, no Aplicativo de Gestão para Hospitais Universitários (AGHU), de uma melhoria no sistema que permite o preenchimento eletrônico da Escala de Braden. Essa melhoria possibilita que os dados sejam arquivados de maneira segura, gerando informações para realização de cálculos de incidência e prevalência e diversas outras análises estatísticas, atualização em tempo real, proporcionando a continuidade do cuidado ao paciente e dispensando o preenchimento da escala na forma física, diminuindo o manuseio de papel, gerando economia de impressão e de volume do prontuário físico do paciente. A escala, que até então era preenchida manualmente, passaria a ser aplicada em todas as unidades do hospital de modo informatizado, o que demandaria a necessidade de capacitação de todos os enfermeiros da instituição.

À medida que as inadequações do registro em papel se tornaram cada vez mais aparentes, os registros em papel foram migrando para o formato eletrônico (EVANS, 2016). A informatização dos registros contribui para a documentação dos dados do paciente, eliminando redundâncias e garantindo maior segurança aos registros, bem como facilita o acesso à informação e na comunicação entre a equipe, contribuindo para a tomada de decisão (RIBEIRO; RUOFF; BAPTISTA, 2014).

Frente a essa demanda, foi proposto pelo grupo de alunas a realização de um projeto de intervenção voltado à capacitação dos enfermeiros para avaliação de pacientes em relação ao risco de desenvolverem lesão por pressão por meio da aplicação da Escala de Braden e, também, registro da avaliação no sistema informatizado.

Para elaborar um projeto de intervenção, inicialmente, faz-se necessário conhecer muito bem a realidade local. A intervenção deve considerar as especificidades de cada local, como o espaço de acesso a bens e serviços, de oferta ou ausência de equipamentos, de redes sociais, lideranças e grupos organizados que já desenvolvem atividades (SCHNEIDER; VON FLACH, 2020).

Prevenção de lesão por pressão em um hospital de ensino: relato de experiência

A atividade teve como público-alvo os enfermeiros das unidades de internação de pacientes adultos. Participaram da organização da atividade de capacitação cinco acadêmicas de enfermagem, uma professora integrante do grupo de pesquisa vinculado à instituição e profissionais da instituição: uma enfermeira chefe da Unidade de Cuidados Intensivos e Semi-intensivos Adulto; uma enfermeira coordenadora do Grupo de Pele do Hospital; uma analista administrativa em Estatística, chefe da Unidade de Monitoramento e Avaliação; uma analista da Tecnologia de Informação; uma enfermeira chefe do Setor de Gestão da Qualidade e Vigilância em Saúde; um enfermeiro chefe da Unidade de Apoio ao Cuidado de Enfermagem; um enfermeiro chefe da Unidade de Gestão de Riscos Assistenciais do Hospital; e uma analista administrativa em Publicidade e Propaganda – destaca-se que alguns profissionais integram o grupo de pesquisa vinculado ao hospital.

A formação em serviço, como as atividades de capacitação, desempenha um papel indispensável na melhoria da qualidade da assistência hospitalar por melhorar a competência e habilidades profissionais (CHAGHARI *et al.*, 2017). É fundamental que nos serviços de saúde seja estabelecida a formação profissional sistemática programada de modo a atingir todos os níveis, oferecendo a todos a oportunidade de crescimento profissional e pessoal (FERREIRA; KURCGANT, 2009).

A atividade de capacitação foi dividida em três etapas: exposição dialogada, prática *in loco* e curso em plataforma de ensino à distância, que foram realizados em momentos distintos.

Para organizar a exposição dialogada foi utilizado um programa para criação, edição e exibição de apresentações gráficas que foi utilizado como material didático. O conteúdo abordado foi selecionado considerando as necessidades do serviço e consistiu nos seguintes tópicos: conceito de lesão por pressão, classificação das lesões por pressão proposto pelo *National Pressure Ulcer Advisory Panel* em 2016, taxas de incidência e prevalência de lesão por pressão na instituição, exame físico do paciente, aplicação da escala de Braden e preenchimento da escala no sistema informatizado. A seleção de conteúdo a ser tratado nas capacitações tem como parâmetro a definição de quais conteúdos se relacionam diretamente, quais são realmente necessários e imprescindíveis para o alcance dos objetivos estabelecidos (MARCELINO, 2015).

Materiais didáticos são todo e qualquer recurso utilizado em um procedimento de ensino para mediar a construção do conhecimento, por meio da estimulação da percepção visual, auditiva ou ambas, simultaneamente visando a aproximação do aluno com o conteúdo (FREITAS, 2007).

A exposição dialogada foi realizada de 18 a 20 novembro de 2019, nos turnos manhã, tarde e noite, com duração de 50 minutos. A atividade foi realizada no auditório da instituição e

Prevenção de lesão por pressão em um hospital de ensino: relato de experiência

na Unidade de Terapia Intensiva foi realizada na própria unidade. A exposição foi ministrada pelo grupo de alunas, professora responsável e uma enfermeira do grupo de pele do hospital. Após a exposição oral foi proporcionado espaço para o diálogo com os profissionais sobre o tema abordado. As dúvidas foram sanadas e as sugestões foram registradas para posterior discussão com o grupo organizador da atividade.

Para organizar a prática *in loco*, foi elaborado pelo grupo de alunas, pela docente responsável integrante do grupo de pesquisa e por uma enfermeira do grupo de pele um material visual para consulta denominado chaveiro informativo. Como conteúdo foram incluídas a Escala de Braden, a descrição da classificação de lesão por pressão, imagens das regiões topográficas do corpo humano para localização das lesões por pressão e orientação de ações de prevenção definido em protocolo institucional. O material foi produzido em um programa destinado à criação de documentos, impresso colorido em folha A4, plastificado e suspenso por uma argola de chaveiro, possibilitando ser manuseado pelos profissionais. Os chaveiros informativos foram distribuídos nas unidades assistenciais no momento da capacitação e foi orientada a utilização pelo enfermeiro no momento da avaliação do paciente à beira do leito, como um material de consulta em relação a critérios de classificação e orientações para prevenção de lesão por pressão.

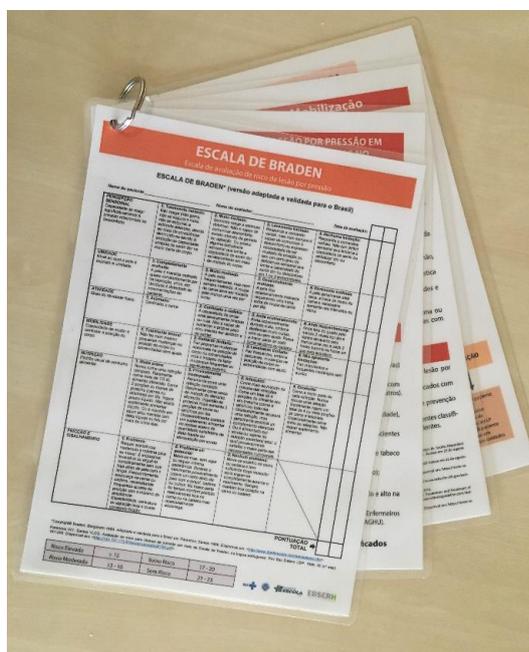


Ilustração 1: Chaveiro informativo Escala de Braden.
Fonte: Elaborado pelas autoras.

A prática *in loco* foi realizada de 27 de fevereiro a 03 de março de 2020, nos turnos manhã, tarde e noite, com duração de 60 minutos. Foi realizada nas unidades clínicas do hospital e conduzida pelas alunas, pela professora e pelas enfermeiras do grupo de pele do hospital. Os enfermeiros foram organizados em duplas e a atividade prática foi desenvolvida à beira do leito.

Prevenção de lesão por pressão em um hospital de ensino: relato de experiência

Foi abordado o exame físico da pele, avaliação do paciente quanto ao risco de lesão por pressão e aplicação da Escala de Braden. Orientados pelas alunas, os enfermeiros também realizaram o preenchimento da Escala de Braden no sistema de registros do hospital. Ao término da atividade foi realizada uma roda de conversa para que os enfermeiros pudessem expor as dúvidas e apresentar sugestões para melhoria do processo. As dúvidas foram sanadas e as sugestões foram registradas para posterior discussão com o grupo organizador da atividade.

A capacitação *in loco* é realizada no local de trabalho, utilizando recursos da própria unidade sem necessidade de deslocamento dos profissionais para outro local. A prática *in loco* possibilita habilitar profissionais e equipes sem prejudicar o fluxo de trabalho (ASSALIN *et al.*, 2019).

O curso foi organizado pelo grupo de alunas, pela professora e por uma enfermeira da unidade de WebSaúde e incluído na plataforma de ensino a distância disponibilizada para a rede de hospitais públicos federais. O material foi composto de: textos em formato pdf sobre conceito, avaliação de risco e classificação de lesão por pressão; duas videoaulas, uma sobre prevenção de lesão por pressão e uma sobre o preenchimento da escala de Braden no sistema de registros informatizado; e um instrumento de avaliação final composto por estudos de caso, fundamentados em situações da prática profissional. Os materiais foram selecionados e organizados pelo grupo de alunas, com apoio de integrantes do grupo de pesquisa que também produziram o roteiro das videoaulas que foram editadas pela enfermeira da unidade de WebSaúde. O curso foi incluído na plataforma no dia 01 dezembro de 2019 e todos os enfermeiros foram informados sobre as formas de inscrição e acesso à plataforma.

A educação continuada deve fazer parte da busca pela qualidade em diversas profissões, inclusive fazer parte da vida profissional do enfermeiro. Quando no formato de educação a distância, permite ao profissional de saúde maior autonomia para usar momentos mais oportunos para sua dedicação, sendo ele sujeito de seu próprio processo de construção de conhecimento (ROSA, 2016).

A capacitação foi uma atividade caracterizada como institucional, ou seja, um processo de aprendizagem com o propósito de contribuir para o desenvolvimento de competências importantes para o serviço por meio do desenvolvimento de competências individuais dos enfermeiros. Os gestores responsabilizaram-se por prover os recursos materiais e humanos de apoio, por divulgar a atividade na instituição e comunicar formalmente os enfermeiros quanto à necessidade de realização da mesma. Os enfermeiros participaram da atividade de capacitação proposta, assim como contribuíram com ideias e sugestões para melhoria do processo, que inclui

Prevenção de lesão por pressão em um hospital de ensino: relato de experiência

a avaliação do paciente à beira do leito e o registro da avaliação no sistema de registros hospitalar informatizado.

Destaca-se que duas etapas da capacitação no formato realizado, a exposição dialogada e o curso, foram incluídas no programa de capacitação de novos colaboradores ofertado pela instituição e está em pleno funcionamento. A Escala de Braden informatizada foi implantada em todas as unidades de internação adulto no hospital e está sendo aplicada em todos os pacientes que são admitidos.

Atualmente, a instituição conta com a informação em tempo real sobre a quantidade de pacientes internados e avaliados pela Escala de Braden, assim como os pacientes com risco para lesão por pressão, com a classificação representada pelo resultado do cálculo das pontuações equivalentes a cada subescala, a escala geral e as unidades de internação correspondentes. Também são geradas informações de incidência de lesão por pressão na instituição, fornecidas com periodicidade mensal.

Destaca-se como limitações para a experiência a estratégia de ensino remoto utilizada que incorporou metodologias não dinâmicas. Incorporar metodologias de aprendizagem ativas que colocam os participantes no centro do processo de aprendizagem estimula a participação dos enfermeiros e ajuda no desenvolvimento de pensamento crítico e na capacidade de tomar decisões.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento da capacitação foi uma experiência que agregou a pesquisa que vinha sendo realizada no serviço pelo grupo de pesquisa com o desenvolvimento de melhoria do sistema de registro e informatização da Escala de Braden. Integrou o ensino com o projeto de atuação desenvolvido pelo grupo de alunos que identificou e contemplou a necessidade do serviço e o serviço que acolheu as propostas do grupo de pesquisa e dos alunos e pode aprimorar e qualificar práticas e processos assistenciais de forma atender a recomendação do Ministério da Saúde quanto à prevenção de lesão por pressão, que é um evento adverso relacionado à assistência à saúde de grande importância mundial.

A vivência proporcionou aos alunos aprofundar conhecimentos sobre lesão por pressão, que é um problema de saúde pública global com impacto na qualidade de vida do paciente, constituindo-se como um problema social e econômico. Possibilitou, também, propor estratégias para redução desse evento adverso, que contemplaram a necessidade do serviço e foram incluídas no cotidiano do trabalho.

Prevenção de lesão por pressão em um hospital de ensino: relato de experiência

A vivência exigiu que os alunos desenvolvessem habilidades para execução de atividades relacionadas ao trabalho na dimensão técnico-instrumental, habilidades de pesquisa, de leitura e interpretação textual, habilidade de comunicação oral e, também, competências que envolvem a capacidade para tomar decisões e relacionar-se. Propiciou, ainda, compreender o significado do trabalho em equipe multiprofissional e a dinâmica das relações que se estabelecem.

Destaca-se que a proposta do componente curricular possibilitou aos alunos experienciar formas de estabelecer relação de aproximação com os profissionais do serviço, mostrando-se como uma possibilidade de mudança positiva nas relações que se estabelecem entre pesquisa, ensino e serviço, assim como uma importante estratégia de ensino.

REFERÊNCIAS

ASSALIN, A. C.; SOUZA, A. D. de; SOUZA, A. R. de; OLIVEIRA, L. N. de; GRAZZIANO, E. da S.; MACHADO, R. C. Programa de Treinamento Teórico/Prático In Loco para Enfermagem Acerca das Manobras Básicas em Ressuscitação Cardiopulmonar. **J. res.: fundam. care. Online**, v. 11, n. esp, p. 495-501, 2019. Disponível em: <http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/6408/pdf> Acesso em: 27 ago. 2020.

BERGSTROM, N.; BRADEN, B. J.; LAGUZZA, A.; HOLMAN, V. The Braden Scale for Predicting Pressure Sore Risk. **Nursing Research**, p. 205-2010, Jul.-Aug. 1987.

BOROJENY, L. A.; ALBATINEH, A. N.; DEHKORDI, A. H.; GHESHLAGH, R. G. The Incidence of Pressure Ulcers and its Associations in Different Wards of the Hospital: A Systematic Review and Meta-Analysis. **Int J Prev Med.**, v. 5, n. 11, p. 171, out. 2020. DOI: 10.4103/ijpvm.IJPVM_182_19. PMID: 33312480; PMCID: PMC7716611. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7716611/pdf/IJPVM-11-171.pdf> Acesso em: 11 mar. 2022.

BRASIL. **Anexo 02**: Protocolo Para Prevenção de Úlcera por Pressão. Brasília: Ministério da Saúde; Anvisa; Fiocruz, 09/07/2013. Disponível em: <https://proqualis.net/sites/proqualis.net/files/000002429jFPtGg.pdf> Acesso em: 15 ago. 2020.

BRASIL. NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES Nº 03/2017. Práticas seguras para prevenção de Lesão por Pressão em serviços de saúde. Gerência de Vigilância e Monitoramento em Serviços de Saúde – GVIMS. Gerência Geral de Tecnologia em Serviços de Saúde – GGTES. **Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA**, Out./2017. Disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br/documents/33852/271855/Nota+T%C3%A9cnica+GVIMS-GGTES+n%C2%BA+03-2017/54ec39f6-84e0-4cdb-a241-31491ac6e03e> Acesso em: 20 ago. 2020.

CABRAL, J. V. B.; VASCONCELOS, L. M. de; OLIVEIRA, M. M. de. Conhecimento dos enfermeiros e uso escala de Braden em unidade de terapia intensiva: análise da produção científica brasileira. **Revista Brasileira Multidisciplinar**, v. 24, n. 1, 2021. Disponível em: <https://www.revistarebram.com/index.php/revistauniara/article/view/782#:~:text=Conclui%2>

Prevenção de lesão por pressão em um hospital de ensino: relato de experiência

Dse%20que%20o%20conhecimento,dos%20valores%20de%20maior%20risco Acesso em: 18 mar. 2022.

CHAGHARI, M. et al. Empowering Education: A New Model for In-service Training of Nursing Staff. **J Adv Med Educ Prof.**, v. 5, n. 1, p. 26-32, 2017. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5238493/pdf/JAMP-5-26.pdf> Acesso em: 28 ago. 2020.

ELLERY, A. E. L.; BOSI, M. L. M.; LOIOLA, F. A. Integração ensino, pesquisa e serviços em saúde: antecedentes, estratégias e iniciativas. **Saude soc.**, v. 22, n. 1, p. 187-196, 2013. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-12902013000100017&lng=en. Acesso em: 26 ago. 2020

EVANS, R. S. Electronic Health Records: Then, Now, and in the Future. **Yearb Med Inform.**, v. 1, n. 1, p. S48-S61, 2016. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5171496/pdf/yimi-11-0s48.pdf> Acesso em: 26 ago. 2020.

FERREIRA, J. C. O. A.; KURCGANT, P. Capacitação profissional do enfermeiro de um complexo hospitalar de ensino na visão de seus gestores. **Acta Paul Enferm**, v. 22, n. 1, p. 31-36, 2009. Disponível em: https://repositorio.usp.br/bitstream/handle/BDPI/4218/art_FERREIRA_Capacitacao_profissional_do_enfermeiro_de_um_complexo_2009.pdf?sequence=1&isAllowed=y Acesso em: 28 ago. 2020.

FREITAS, O. **Equipamentos e materiais didáticos**. Brasília: Universidade de Brasília, 2007. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/profunc/equip_mat_dit.pdf Acesso em: 27 ago. 2020.

GASPAR, S.; PERALTA, M.; MARQUES, A.; BUDRI, A.; GASPAR DE MATOS, M. Effectiveness on hospital-acquired pressure ulcers prevention: a systematic review. **Int Wound J.**, v. 16, n. 5, p. 1087-1102, out. 2019. DOI: 10.1111/iwj.13147. Epub 2019 Jul 1. PMID: 31264345; PMCID: PMC7948629. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/iwj.13147> Acesso em: 11 mar. 2022.

KWONG, E. W.; CHEN, L. Y.; KWAN, R. Y.; LEE, P. H. The effectiveness of a pressure injury prevention program for nursing assistants in private for-profit nursing homes: A cluster randomized controlled trial. **J Adv Nurs.**, v. 76, n. 7, p. 1780-1793, jul. 2020. DOI: 10.1111/jan.14391. Epub 2020 May 11. PMID: 32285486. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/epdf/10.1111/jan.14391> Acesso em: 18 mar. 2022.

LIN, F.; WU, Z.; SONG, B.; COYER, F.; CHABOYER, W. The effectiveness of multicomponent pressure injury prevention programs in adult intensive care patients: A systematic review. **Int J Nurs Stud.**, v. 102, p. 103483, fev. 2020. DOI: 10.1016/j.ijnurstu.2019.103483. Epub 2019 Nov 21. PMID: 31835122. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0020748919302901?via%3Dihub> Acesso em: 18 mar. 2022.

MARCELINO, M. Q. S. **Elaboração de capacitações: um guia para o facilitador**. Brasília: Embrapa, 2015. Disponível em:

Prevenção de lesão por pressão em um hospital de ensino: relato de experiência

<https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/137881/1/Elaboracao-de-capacitacao.pdf> Acesso em: 26 ago. 2020.

NATIONAL PRESSURE ULCER ADVISORY PANEL. National pressure ulcer advisory panel announces a change in terminology from pressure ulcer to pressure injury and updates the stages of pressure injury. **NUAP**, 2016.

NGHIEM, S.; CAMPBELL, J.; WALKER, R. M.; BYRNES, J.; CHABOYER, W. Pressure injuries in Australian public hospitals: A cost of illness study. **International Journal of Nursing Studies**, 10/02/2022, 104191. DOI: 10.1016/j.ijnurstu.2022.104191. Disponível em: <https://reader.elsevier.com/reader/sd/pii/S0020748922000207?token=09F276BA52C889C7CF091457A6299AE3B2FB2975FB225F5B301AC147D9C971A56A8DC8C41B37FB415C40850BD36EA5B9&originRegion=us-east-1&originCreation=20220311192638> Acesso em: 18 mar. 2022.

PADULA, W. V.; DELARMENTE, B. A. The national cost of hospital-acquired pressure injuries in the United States. **Int Wound J.**, v. 16, n. 3, p. 634-640, 2019.

PARANHOS, W. Y.; SANTOS, V. L. C. G. Avaliação de Risco para Úlceras De Pressão por Meio da Escala De Braden, na Língua Portuguesa. III Congresso Brasileiro de Estomaterapia. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 33, n. esp., 1999. Disponível em: <http://www.ee.usp.br/reeusp/upload/pdf/799.pdf> Acesso em: 26 ago. 2020.

RIBEIRO, J. C.; RUOFF, A. B.; BAPTISTA, C. L. B. M. Informatização da Sistematização da Assistência de Enfermagem: avanços na gestão do cuidado. **J. Health Inform.**, v. 6, n. 3, p. 75-80, Jul.-Set. 2014. Disponível em: <http://www.jhi-sbis.saude.ws/ojs-jhi/index.php/jhi-sbis/article/view/296> Acesso em: 27 ago.2020.

ROSA, M. Educação Continuada Em Enfermagem Através Da EAD (Educação A Distância) Via Web. **Revista Eletrônica de Ciências da Educação**, Campo Largo, v. 16, n. 1 e 2, abr. 2016. Disponível em: <https://www.periodicosibepes.org.br/index.php/reped/article/view/1772/909> Acesso em: 28 ago. 2020.

SANTOS, L. R. C. L.; LINO, A. I. A. Riscos de lesão por pressão: aplicação da Escala de Braden em terapia intensiva. **J. Enterostomal Ther.**, São Paulo, v. 16, e0818, 2018. Disponível em: https://www.revistaestima.com.br/estima/article/view/443/pdf_1 Acesso em: 24 ago. 2020.

SCHNEIDER, D. R.; VON FLACH, P. M. Como Construir um Projeto de Intervenção? Eixo Instrumentos. Portal de formação à distância: sujeitos, contextos e drogas. **Secretaria Nacional de Políticas Sobre Drogas (SENAD), Portal de formação à distância**, 2020 Disponível em: <http://www.aberta.senad.gov.br/medias/original/201704/20170427-095100-001.pdf> Acesso em: 25 ago. 2020.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS. **Disciplina: Unidade do cuidado de enfermagem VI- Gestão, Adulto e Família, Faculdade de Enfermagem**. Pelotas: UFPel, 2019.

Recebido em: 15/09/2020

Aceito em: 08/04/2022